



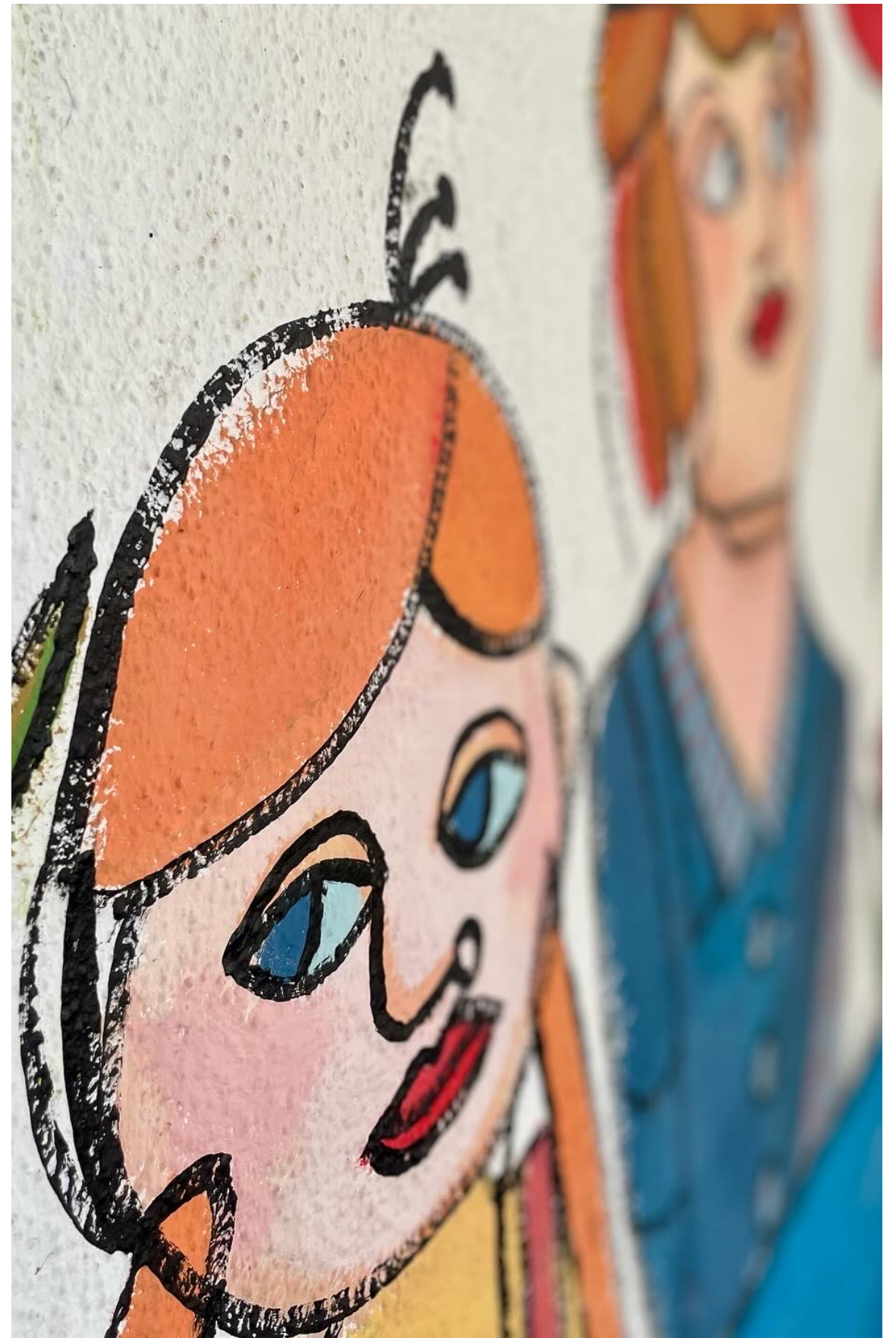
Luís Antero

Lugares da Memória: Góis

(arquivo sonoro do património imaterial do concelho de Góis)

Lugares da Memória: Góis

arquivo sonoro do património imaterial do
concelho de Góis



73 faixas, 10 horas e 13 minutos.

Esta é a quantidade e duração do arquivo sonoro

Lugares da Memória: Góis.

Gravado entre setembro e novembro de 2023, este arquivo percorre a totalidade das freguesias de Góis - Cadafaz e Colmeal, Góis, Alvares e Vila Nova do Ceira - em várias aldeias de cada uma delas, em busca do seu património imaterial, da sua voz interior, da sua identidade, que se espelha também através da sua dimensão acústica, dos seus lugares sonoros. Em suma, em busca das suas paisagens e marcos sonoros, parte integrante da identidade do concelho de Góis. O som enquanto presença constante e sempre alinhado com a memória colectiva destes lugares (lugares sonoros e lugares da memória).

Se no Parque da Oitava, Penedos de Góis ou no Açude do Pego Escuro são os sons da geofonia (natureza) que imperam, já na Cabreira, Tarrastal, Pontão do Seladinho ou na Monteiro são os sons da antropofonia, do social, que têm importante destaque, através de depoimentos vários de homens e mulheres, novos e velhos, acerca das dinâmicas sociais dos seus lugares ou dos seus ofícios, alguns já desaparecidos, outros bem presentes ainda e cheios de vida.

É esta vida que se espelha também através do som e das suas dinâmicas. A água que corre no rio Sinhel, em Alvares, soa de forma diferente do que aquela que canta na Cabreira ou na Murtinheira, onde o Sótão encontra o

Ceira. O vento que se escuta nos Penedos de Góis, quase a tocar o céu tem um tom diferente daquele que se escuta na Aigra Nova. Se os resineiros de Chã de Alvares têm histórias únicas para contar, também no Tarrastal nos deliciamos com o mundo original dos nichos de pedra, retratando a vida de Cristo. E podíamos continuar, naturalmente...

Este é um pedaço do património imaterial do concelho de Góis que nos parece importante e pedagógico, quer agora, nestes dias do presente, quer amanhã, quando o vento levar alguns destes sons e gentes.

Que seja uma viagem sonora agradável por estas 8 horas de arquivo, único e original, numa outra forma de visitar o concelho de Góis e a(s) suas(s) identidade(s).

Bem-Hajam!

Luís Antero

novembro 2023

GUIA DE ESCUTA

CADAFAZ E COLMEAL

01. Cabreira_Artur Neves_sobre o negócio da pedra e a relação com o rio... (14:11);
02. Cabreira_Ti Armando_sobre os tempos de menino no Poceirão e cinema (4:39);
03. *Poceirão_Cabreira* - paisagem sonora fluvial a partir do *Poceirão* (6:41);
04. *Poceirão_Cabreira 2* - paisagem sonora fluvial a partir do *Poceirão* (1:33);
05. Colmeal_Carlos Jesus_apicultor_no apiário, entre abelhas e vespas asiáticas (5:36);
06. Colmeal_Carlos Jesus_apicultor_sobre a picadela da vespa asiática (00:47);
07. Colmeal_Carlos Jesus_apicultor_sobre as doenças das abelhas, plantas e vespa asiática (7:09);
08. Colmeal_Carlos Jesus_apicultor_sobre o papel da rainha (2:44);
09. Colmeal_Rio Ceira - paisagem sonora fluvial a partir da ponte da aldeia (10:00);
10. Tarrastal_Alberto Neves_sobre os nichos e a aldeia (19:31);

11. Tarrastal_no Pátio do Arco do Zé Bandeira - vento nas folhas, abelhas... (4:48)
12. Tarrastal_Alberto Neves_sobre a emigração(4:28);
13. Tarrastal_vespas - o som produzido por dezenas de vespas num recanto da aldeia (7:36).
14. Soito_água do tubo do tanque a partir das escadas - som da água que passa por um tubo de pvc, produzindo uma original e admirável cadência (3:46);
15. Soito_água do tubo do tanque - a descrição anterior cabe também aqui, com a diferença de que o gravador se encontrava mais junto ao tubo de pvc (3:14);
16. Soito_água encanada de outubro - o som da água correndo pelas várias levadas e caneiros da aldeia no dia 15 de outubro de 2023 (5:50)
17. Soito_água encanada de novembro - *idem* (a 14 de novembro de 2023) (7:35);
18. Soito_na aldeia - aves e pessoas (4:39)
19. Soito_rio a partir da aldeia - paisagem sonora serrana a partir da aldeia do Soito em direção ao rio (1:08);

GÓIS

01. Açude do Pego Escuro_hidrofone - paisagem sonora fluvial subaquática com recurso a um hidrofone (4:24);
02. Açude Pego Escuro_Roda d'Água - paisagem sonora fluvial na e ao redor da roda d'água tradicional que se encontra no local (7:32);
03. Açude Pego Escuro - a identidade acústica do açude, a partir de gravações sonoras ao longo do seu comprimento(10:14);
04. Aigra Nova_debulhadora manual 1 - o som da roldana de uma debulhadora de milho tradicional no Ecomuseu Tradições do Xisto, em Aigra Nova (1:58);
05. Aigra Nova_debulhadora manual 2 - as várias dinâmicas sonoras de uma debulhadora de milho tradicional no Ecomuseu Tradições do Xisto, em Aigra Nova (3:39);
06. Aigra Nova_peneira milho - apanhar, descascar, debulhar e peneirar o milho (3:12);
07. Aigra Nova_vento no plástico - paisagem sonora serrana e agreste junto a um monte de lenha coberto por um plástico (8:21);
08. Aigra Nova_vento vento no plástico 2 - idem (4:33);
09. Aigra Nova_vento - paisagem sonora e agreste acima da aldeia, em direcção a Aigra Velha. Presença de um cão e da sua dona (3:40);

10. Aigra Nova_a brama dos veados gravada à entrada da aldeia ()
11. Aigra Velha_19h - paisagem sonora ao entardecer na aldeia. Aves, insectos, vento... (4:33);
12. Aigra Velha_Elsa Claro_sobre a serra, a cabrada, veados e javalis (19:28);
13. Carcavelos_açude, rio, cães, crianças, moscas... (4:38);
14. Casalinho de Cima_moinhos antigos, água, galinhas... (16:54);
15. Parque da Oitava_o som da água da ribeira (8:59);
16. Parque da Oitava_na mesa_aves e insectos (16:02);
17. Parque da Oitava_o som produzido por centenas de insectos (8:36);
18. Parque da Oitava_insectos e aves (10:11);
19. Parque da Oitava_bétulas. O som produzido pelo vento em contacto com as folhas secas das árvores, ramos que se partem, o som produzido pelas torres eólicas... (8:31);
20. Penedos de Góis - aves, insectos, vento, torres eólicas (8:53);
21. Pontão do Seladinho_Vasco Lopes_sobre o moinho (9:49);
22. Pontão do Seladinho_Vasco Lopes_os sons do moinho (6:17);

- 23. Pontão do Seladinho_a roda d'água do Sr. Vasco Lopes (2:39);
- 24. Pontão do Seladinho_do rodízio para o rio (4:30).

VILA NOVA DO CEIRA

- 01. Cabril_Rio Ceira (5:38);
- 02. Foz do Rio Sótão (18:34);
- 03. Garganta do Cabril_túnel (4:33);
- 04. Mata_Lagar Museu_máquina sonora - o som produzido por uma das máquinas do Lagar Museu da Mata (4:34)
- 05. Mata_Lagar Museu_sobre o lagar e a máquina sonora - depoimento de Catarina Rodrigues, da Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira, sobre o Lagar Museu da Mata (10:09);
- 06. Mata_Lagar Museu_sobre o lagar - depoimento de Catarina Rodrigues, da Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira, sobre o Lagar Museu da Mata (5:29)
- 07. Mata_Lagar Museu_sobre as fases de produção de azeite - depoimento de Catarina Rodrigues, da Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira (1:01);
- 08. Mata_Lagar Museu_som do encapuchador 1 (2:28);
- 09. Mata_Lagar Museu_som do encapuchador 2 (2:53);

- 10. Monteiro_Rio Sótão - o som da água do Rio Sótão, a partir da ponte junto ao Centro Interpretativo do Ciclo da Truta (7:00);
- 11. Monteiro_aves e água - a geofonia no seu esplendor, a partir da ponte junto ao Centro Interpretativo do Ciclo da Truta (8:02);
- 12. Monteiro_aves na ponte - várias espécies de aves e as suas vocalizações, junto à ponte junto ao Centro Interpretativo do Ciclo da Truta (10:01);
- 13. Monteiro_Centro da Truta - o som da água junto e ao redor do Centro Interpretativo do Ciclo da Truta (5:59);
- 14. Monteiro_Sr. Humberto_sobre o rio, a vida de pedreiro, a hidráulica... (12:55);
- 15. Monteiro_Sr. Humberto_sobre o viveiro (14:28);
- 16. Monteiro_Sr. Humberto_sobre os muros de pedra (4:27);
- 17. Monteiro_Sofia Amorim_sobre a geo e biodiversidade do rio Sótão (8:12);
- 18. Monteiro_tanques antigo viveiro (9:55);
- 19. Monteiro_D. Natália_sobre antigamente (dos bailes aos javalis) (12:23);
- 20. Monteiro_Rio Sótão - paisagem fluvial a partir da aldeia de Monteiro (6:40);
- 21. Monteiro_Rio Sótão 2 - paisagem fluvial a partir da aldeia de Monteiro (14:51);
- 22. Passadiços do Cerro da Candosa (10:31).

23. Pontão do Seladinho_a roda d'água do Sr. Vasco
Lopes (2:39);
24. Pontão do Seladinho_do rodízio para o rio (4:30).

ALVARES

01. Alvares_paisagem sonora fluvial a partir da Ribeira
do Sinhel (2:42);
02. Chã de Alvares_Amílcar Aleixo_sobre a indústria da
resina (17:44);
03. Chã de Alvares_Amílcar Aleixo_sobre a indústria da
resina II (15:16);
04. Chã de Alvares_Amílcar Aleixo_sobre a indústria da
resina III (12:39);
05. Cortes_D. Josefina_sobre a arte de fazer filhoses
(21:17);
06. Cortes_D. Josefina_sobre a arte da costura e
cancioneiro popular (16:21);
07. Cortes_João Reis_sobre a aldeia e a região (21:25);
08. Alvares_paisagem sonora fluvial a partir da Ribeira
do Sinhel (3:27)

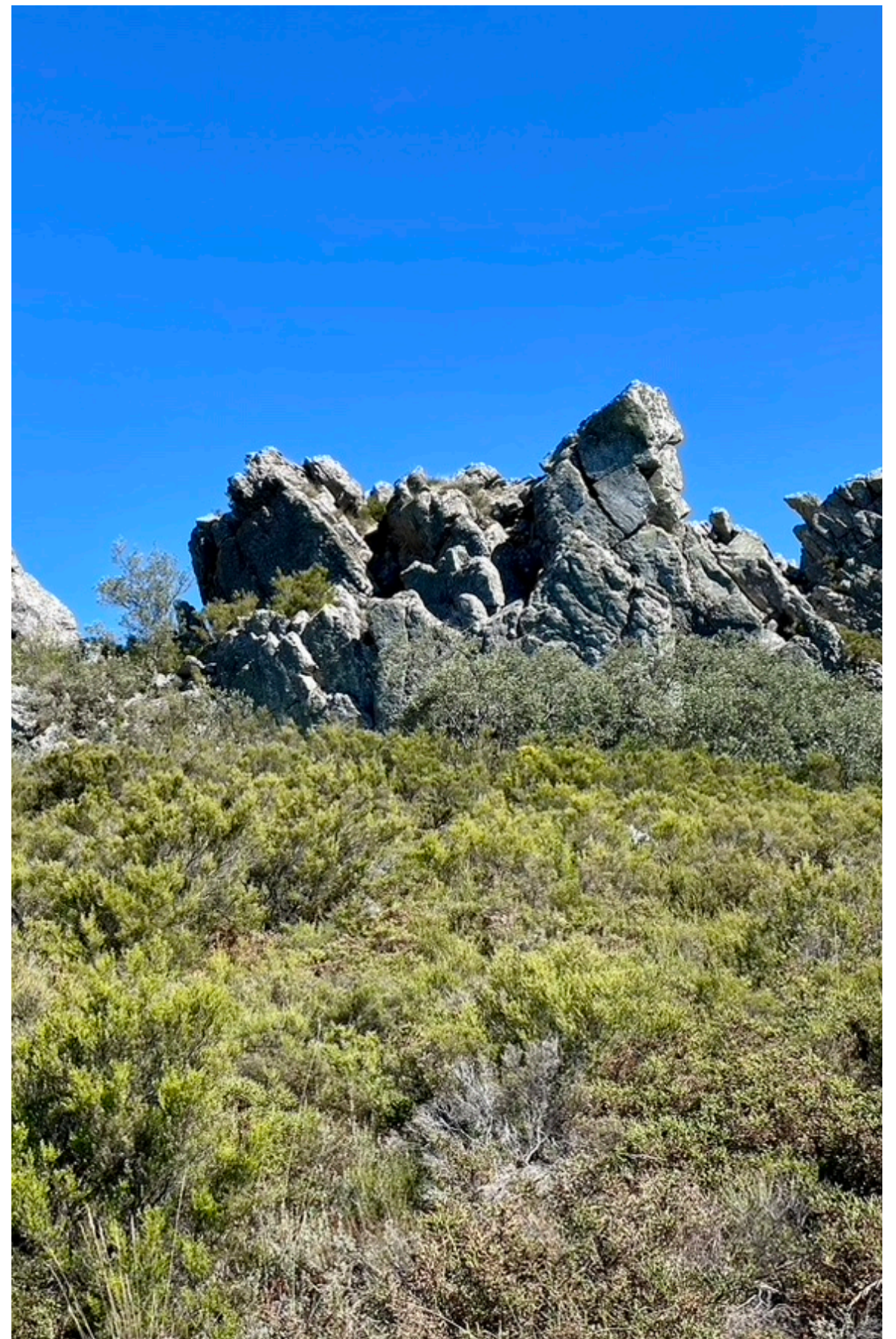






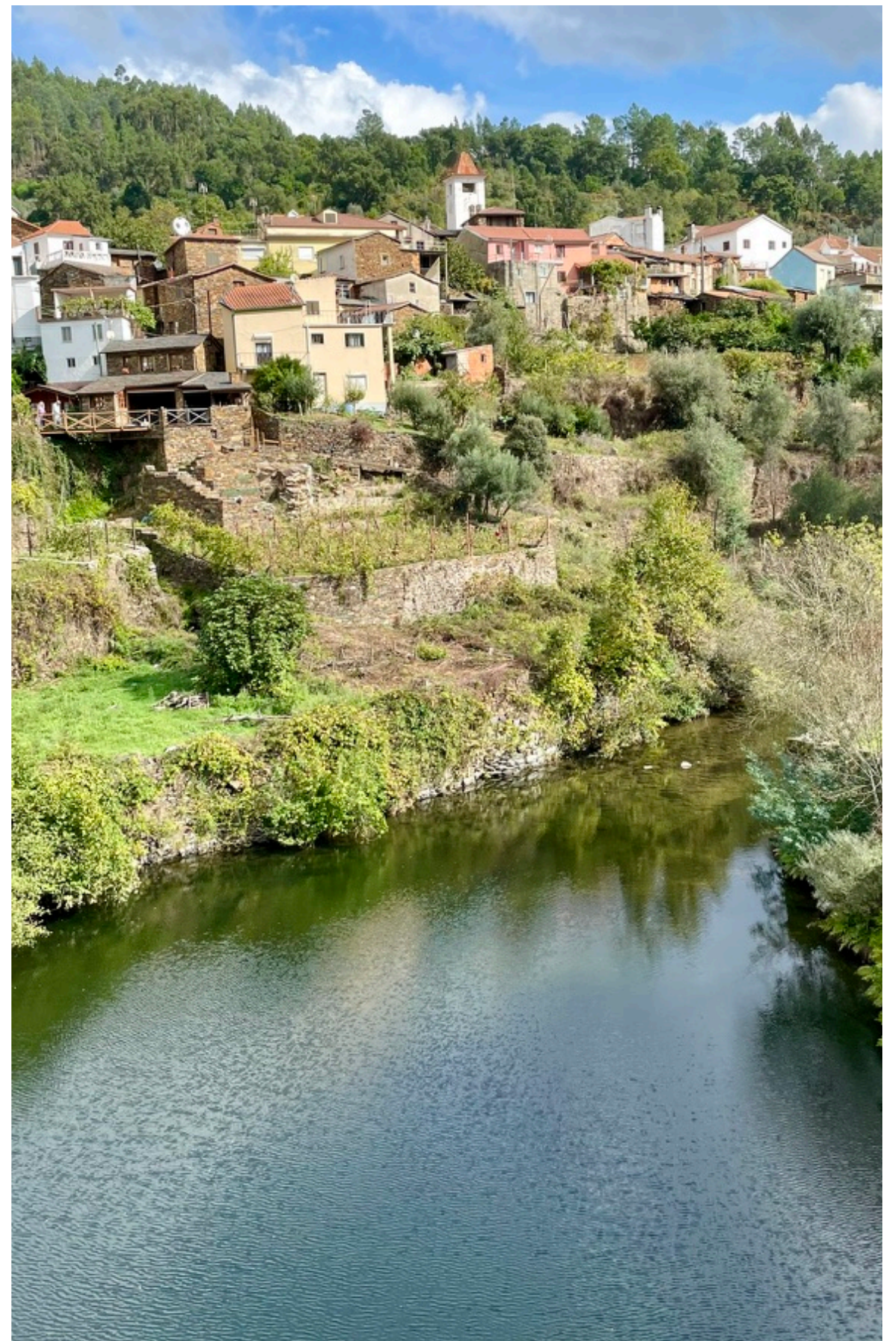


















Ficha Técnica:

Concepção, ideia original, gravações sonoras de campo, produção e masterização: Luís Antero

Produção: Câmara Municipal de Góis

Fotografias: Luís Antero

Locais de gravação: Cadafaz e Colmeal (Açor, Soito, Colmeal, Cabreira e Tarrastal); Góis (Casalinho de Cima, Carcavelos, Pontão do Seladinho, Aigra Nova, Aigra Velha, Povorais, Parque da Oitava e Penedos de Góis); Vila Nova do Ceira (Monteira, Murtinheira, Cabril, Mata e Passadiços do Cerro da Candosa)

Equipamento: gravadores digitais Roland R26, Zoom H6, Zoom H2N, microfones binaurais 3Dio e microfones de contacto JrF

Ano: 2023 (setembro-novembro)

Agradecimentos: Câmara Municipal de Góis, nas pessoas do Sr. Presidente da Câmara, António Rui de Sousa Godinho Sampaio e dos técnicos e colegas Jorge Lucas e Fátima Gonçalves; a todas e a todos quantos emprestaram o seu tempo, saber e simpatia para este arquivo sonoro: ti “Zé Preto”, António Duarte, Mário Barata, Carlos Jesus, Artur Neves, Alberto Neves, ti Armando, Vasco Lopes, Elsa Claro,

Eco Museu do Xisto, Vasco Lopes e esposa, ti Humberto e esposa Natália, Sofia Amorim, Catarina Rodrigues e Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira, Josefina, João Reis, Amílcar Aleixo, habitantes da Cabreira, especialmente a proprietária do café, assim como todas as outras pessoas com quem fui conversando e trocando impressões úteis para o trabalho a realizar. Bem-Hajam!

Luís Antero

novembro, 2023

Legendas das fotografias pela ordem em que se apresentam: pormenor do mural pintado no lavadouro da aldeia de Soito; ti Humberto, junto ao seu antigo viveiro de trutas, na Monteira; pormenor do Rio Sótão; Garganta do Cabril do Ceira; pormenor da roda d'água do Pego Escuro; pormenor do Açude do Pego Escuro; “rebola” de quartzo do Rio Sótão; Vasco Lopes e esposa; pormenor da roda d'água manual de Vasco Lopes; Artur Neves; Alberto Neves; Elsa Claro, na Aigra Velha; Penedos de Góis; Parque da Oitava; Bétulas no Parque da Oitava; por menor da roda do moinho de Vasco Lopes; pormenor do antigo moinho de Casalinho de Cima e lavadouro; Carlos Jesus; Cabreira, a partir do “Poceirão” (Poço do Eirão); Capela de São Pedro, Soito; na aldeia de Soito, a gravar no tanque; Ponte de Alvares; Josefina, na sua cozinha, na aldeia de Cortes; Amílcar Aleixo, em Chã de Alvares; João Reis, na aldeia de Cortes.